



### MEMÓRIAS SOBRE O PALÁCIO DE BELÉM

#### *Vital Fontes – Servidor de Reis e de Presidentes*

### REEDIÇÃO DE LIVRO E EXPOSIÇÃO

#### **Livro:**

Edição: Museu da Presidência da República / Imprensa Nacional

Preço promocional (5 a 7 de outubro): €19,80

À venda no Museu da Presidência da República e nas lojas da Imprensa Nacional

#### **Exposição:**

Local: Museu da Presidência da República

5 de outubro – 30 de dezembro de 2018

Terça-feira a domingo, 10h00 – 18h00

Sábados, domingos e feriados: encerrado entre as 13h00 e as 14h00

**Entrada gratuita no dia 5 de outubro (museu e exposição)**

Bilhete (museu e exposição) a partir do dia 6 de outubro (inclusive): €2,5; €1,5 com desconto (estudantes e seniores); gratuito para crianças até aos 14 anos.

#### **Mais informações:**

Museu da Presidência da República: Palácio Nacional de Belém, Praça Afonso de Albuquerque

Tel.: 21 361 46 60

E-mail: [museu@presidencia.pt](mailto:museu@presidencia.pt)

<http://www.museu.presidencia.pt/>

<https://www.facebook.com/museudapresidencia republica/>

Em 1945, o jornalista luso-espanhol, Rogério Pérez, publicou as memórias de um antigo mordomo do Palácio de Belém, Vital Fontes. Então com 84 anos, o solícito funcionário contou com desvelo as suas histórias de reis e de presidentes nos palácios da Ajuda, Necessidades e Belém. Da queda da Monarquia, à implantação da República, da paixão de D. Luís pela música, ao presidente Óscar Carmona que Vital Fontes descreveu como sendo «[...] fino de tipo, pé pequeno, nariz aquilino, sério, enérgico [...]» (p.180).

Esgotado há várias décadas, *Vital Fontes - Servidor de Reis e de Presidentes* renasce agora numa edição revista, anotada e ilustrada pelo Museu da Presidência da República, com o apoio da Imprensa Nacional. Na introdução ao livro, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, chamou-lhe «um dever institucional [...] a presente e há muito esperada reedição.»

Em exposição, no Museu da Presidência da República, um conjunto de documentos, fotografias e peças que ilustram as vivências de Vital Fontes no Palácio de Belém. Antigas fardas de pessoal auxiliar do palácio; a espada que Óscar Carmona recebeu durante a visita a Espanha, em 1929, e um álbum de fotografias da viagem presidencial de 1938 a Angola – duas visitas em que Vital Fontes integrou a comitiva –, são apenas alguns exemplos do que pode ver, no Museu da Presidência da República, a partir do dia 5 de outubro.

**ALGUMAS IMAGENS EM EXPOSIÇÃO, COM CITAÇÕES DE VITAL FONTES**



**Sala do Bilhar no Palácio de Belém, atual Sala Império. Entre 1886 e 1889, Belém foi a residência do príncipe herdeiro D. Carlos e da princesa D. Amélia. A criação de uma sala de jogo do bilhar foi uma das novidades das remodelações realizadas à época.**

1903 — SIPA (Sistema Informático para o Património Arquitetónico)

«Casara o Sr. D. Carlos, e a Sr.ª D. Maria Pia aproveitou a viagem para comprar roupas, que se andava escasso delas porque muitas tiveram que ir da Ajuda para o Palácio de Belém, onde os noivos se instalaram então.».



**Bernardino Machado e a sua família no Jardim da Cascata do Palácio de Belém.**

1917 — Coleção particular

«Os filhos do senhor doutor é que eram crianças muito azougadas. Tinham que ser vigiadas por nós e pelos polícias do Palácio. Atiravam com setas aos *abat-jours* das lâmpadas exteriores e estoiravam com o esmalte a todos. E o serviço de cristais ia desaparecendo todo.»



**Multidão aguarda a entrada no Palácio de Belém para velar Sidónio Pais, assassinado em 14 de dezembro de 1918.**

Dezembro de 1918 — *Ilustração Portuguesa* n.º 670 — Hemeroteca Municipal de Lisboa  
«Assim vejo [como figuras de um museu de cera] também os presidentes que depois havia de conhecer no Palácio de Belém e que tiveram morte natural, e ao Dr. Sidónio Pais como ali esteve exposto, transfigurado, perdida a vivacidade, rodeado ainda dos seus tenentes, mas perdida a vida que lhe tiraram.»



**Espada oferecida a Óscar Carmona, por ocasião da sua visita a Espanha em 1929. É uma réplica da espada do nobre e guerreiro castelhano El Cid, que se destacou na luta contra os mouros durante a invasão da Península Ibérica.**

Fábrica Nacional de Toledo, Espanha

Século XX (réplica de espada do século XVI)

Aço e latão

115,5 cm (comprimento)

Museu Militar de Lisboa, em depósito no Museu da Presidência da República

DEP/I/OC/ARM/0249